

Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas - DOEP

# Planejamento

1º semestre  
2023



# Planejamento

1º semestre  
2023

## MAPEAMENTO

Segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, a palavra **mapear significa** traçar os contornos geográficos de uma região ou, então, relacionar ou ligar um conjunto de itens de dados a outros.

A Secretaria de Educação de Guarulhos (SE), por meio do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas (DOEP), vem adotando o termo MAPEAMENTO como norteador das ações iniciais das unidades escolares da rede municipal a fim de que as equipes escolares sejam capazes de identificar de forma realista as necessidades, problemas e as potencialidades do espaço físico escolar, seu entorno e reconhecimento do território educativo no qual está inserido; dos recursos materiais; e das pessoas (docentes, funcionários, gestores, famílias, educandos e comunidade local) para que o planejamento das ações didáticas-pedagógicas sejam realizadas de maneira mais assertiva e, dessa forma, a escola cumpra seu papel na garantia dos direitos de aprendizagem de todos os educandos.

E vamos falar sobre **mapeamento** sem falar de acolhimento?

Mas é claro que não.

O acolhimento, como concebido pela SE, deve ser uma ação que perpassa todas as outras ações, todos os dias do ano, sempre que for necessário, seja na entrada de uma família nova que irá compor o coletivo escolar, na realização de um evento ou nas mudanças da rotina escolar.

Para isso, é de suma importância que a publicação *Acolhimento*, disponível em <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/8351/inline/> seja retomada, lida e compreendida, não somente no início do ano letivo e sim com frequência para que não nos esqueçamos da relevância de sermos acolhidos e de acolhermos a TODOS.

## DO MAPEAMENTO INICIAL ÀS TOMADAS DE DECISÃO PARA O ANO

Sendo o mapeamento uma ação inicial de suma importância para o conhecimento e reconhecimento das potencialidades, das possibilidades e das necessidades do território educativo, da escola, da comunidade, das famílias, dos funcionários e dos educandos, é necessário manter o olhar apurado, estabelecer os aspectos que serão observados, definir os critérios e as formas de registro.

O período que precede os dias de reuniões de planejamento, por exemplo, deve ser dedicado ao MAPEAMENTO, ou seja, devemos coletar os dados que utilizaremos.

Para a primeira reunião entre família e educadores, momento importante para o conhecimento mútuo, convidamos as equipes escolares a saírem do “sempre foi feita desse jeito” para “acolhimento, troca de expectativas e participação”.

Nesse sentido, indagamos:

Como as famílias serão recebidas? Quais as propostas para que cada professor(a) saiba quem é responsável por cada educando(a)? Como será realizado o primeiro encontro dos educandos da EJA? As famílias estarão presentes juntos aos adolescentes, aos jovens e aos adultos?

Como equipes escolares começarão a construir os primeiros vínculos de confiança? Como cada professor(a) fará o levantamento de expectativas das famílias? Na Educação Infantil, a equipe escolar (professores e gestores) está pronta para apresentar a alfabetização como processo na perspectiva do letramento e mostrar que as vivências, as experiências infantis, a exploração de espaços, as brincadeiras livres, de rodas cantadas, a ampliação do repertório musical, de história, o conhecimento dos elementos da natureza, as atividades em diversas linguagens, se traduzem nesse processo e a sistematização intencional de aquisição de base alfabética é objetivo do 1º ano do Ensino Fundamental? Sugerimos a leitura do texto “Elvira Souza Lima - A IMAGINAÇÃO E A ESCOLA”, disponível em:

<https://cadernosdocepaos.blogspot.com/2017/11/elvira-souza-lima-imaginacao-e-escola.html?m=1>.

Como cada professor(a) irá contar suas expectativas para as famílias? Como a escola será apresentada para as famílias?

Como os(as) professores(as) irão registrar essas informações para serem utilizadas nas reuniões de planejamento?

## MAPEAMENTO DA GESTÃO ESCOLAR

À gestão escolar compete identificar os aspectos físicos, estruturais e de recursos humanos, mantendo o olhar pedagógico sobre eles, que favorecerão o processo de ensino e aprendizagem dos(as) educandos(as).

Como **gestão escolar**, estamos nos dirigindo ao trio gestor: diretor(a), vice-diretor (a) e coordenador(a) pedagógico(a), como equipe que observa, registra, analisa e decide coletivamente.

**Para o mapeamento da gestão escolar, abaixo encontram-se questões norteadoras e solicitamos o preenchimento do Forms pelo link <https://forms.office.com/r/vKTVWt0G8y> até o dia 22 de fevereiro de 2023, pois comporá parte do mapeamento da Secretaria de Educação.**

Abaixo, apontamos alguns aspectos que devem ser pontuados pela equipe gestora. Destacamos que essa lista pode ser ampliada.

### **1. Considerando que a aprendizagem se dá nas interações e que:**

A organização e a ocupação dos espaços possibilitam interações entre os sujeitos e com o meio, quando intencionalmente são constituídos como ambientes de experimentação, interação e aprendizagem. Dessa maneira, faz-se necessária a construção de uma escola criativa e de qualidade social na qual a “sala de aula” não esteja limitada por suas paredes, mas se concretize em múltiplos espaços. (GUARULHOS, Introdutório, 2019, p.20).

Observe e analise:

- a. A disposição das carteiras nas salas de aula favorece a interação entre os educandos?
- b. Os espaços externos à sala de aula são ocupados pelos educandos para exploração, pesquisa, observação, leitura, arte e movimento?
- c. Como os educandos circulam pelos espaços da escola?
- d. Pensando nas atividades com Arte, Movimento (Educação Física) e Língua Inglesa, a escola possui espaços que propiciam o desenvolvimento delas?
- e. Ainda sobre as atividades com Arte, Movimento (Educação Física) e Língua Inglesa, a escola disponibiliza materiais que favoreçam o desenvolvimento delas? (escala numérica)
- f. Como a equipe escolar valoriza as diversas linguagens em seus espaços?

### **2. Os espaços escolares e o letramento**

- a. Os espaços da escola configuram-se como ambiente alfabetizador com produções de autoria dos educandos?
- b. Os espaços da escola possuem placas de identificação?
- c. Há murais para colocação de informações?
- d. Como estão os livros?
- e. Como são utilizados os cardápios das refeições?
- f. Quais materiais escritos estão fixados nas salas de aula?

### 3. O espaço escolar e o brincar:

- a. Quais espaços escolares os educandos podem ocupar para brincar?
- b. Os espaços são organizados com diferentes materiais (caixas, brinquedos, materiais não estruturados)?

### 4. O espaço escolar e os eventos:

- a. Quais eventos a escola realiza para a participação das famílias?
- b. Quais eventos a escola realiza para a participação das famílias e da comunidade local?
- c. Como são asseguradas as identidades dos migrantes; indígenas; negros e pessoas com deficiência para a garantia de participação de TODOS?
- d. Os eventos estão relacionados com os trabalhos/projetos pedagógicos desenvolvidos com os educandos? Como?
- e. Os eventos são definidos e construídos coletivamente?

### 5. O espaço escolar e a Educação Ambiental:

- a. Quais projetos voltados para a Educação Ambiental compõem o fazer pedagógico da equipe escolar?

### 6. Conhecendo os funcionários: (escala)

- a. Os docentes têm quanto tempo de trabalho na Rede Municipal de Guarulhos?
- b. Os docentes têm quanto tempo de trabalho nessa unidade escolar?
- c. Os docentes têm quanto tempo de trabalho com o ano de referência de 2023?
- d. Qual a formação acadêmica? Qual curso(s) de graduação?
- e. Sobre qual(s) temática(s) realizaram cursos de Formação Permanente da Rede Municipal de Guarulhos?
- f. Quantos professores possuem Jornada de Trabalho ampliada e cumprem parte da carga por meio da Formação pelo CEMEAD?
- g. Quantos professores(as) residem no mesmo bairro da escola?
- h. E os demais funcionários (agente escolar, assistente de gestão, cozinheiros, entre outros)?

### 7. Conhecendo os educandos:

- a. Os educandos residem em que tipo moradia? (própria, aluguel, cedida, assentamento)
- b. Em média, quantas pessoas moram na mesma casa?
- c. Em relação a trabalho e/ou renda, a maioria apresenta qual realidade?
- d. Quantos educandos de origem indígena?
- e. Qual a etnia deles?

- f.** Quantos educandos migrantes e/ou filhos de migrantes?
- g.** De qual país?
- h.** Qual religião de seus educandos?
- i.** Quantos educandos com deficiência com laudo?
- j.** Quantos educandos com deficiência sem laudo?
- k.** Quais barreiras (infra estruturais, atitudinais, tecnológicas e de comunicação) os educandos com deficiência enfrentam no espaço escolar?
- l.** Como foram construídos os PPIs – Projetos Pedagógicos Individualizados?
- m.** Como o PPI é utilizado?

#### **8. Planejamento pedagógico:**

- a.** A escola possui um plano ou projeto anual?
- b.** Os planos ou projetos anuais se organizam em planos com outras periodicidades?
- c.** Os planos ou projetos são disponibilizados e seguidos por meio de rotinas de aula diárias para os educandos?
- d.** O plano ou projeto anual prevê a articulação entre os diferentes campos de experiências/eixos do QSN?

#### **9. A Escola e o processo de registros e avaliação:**

- a.** Como são realizados os registros do acompanhamento das aprendizagens e desenvolvimento dos educandos?
- b.** Como a equipe escolar organiza o processo de avaliação dos educandos?
- c.** Os educandos fazem autoavaliação?

# MAPEAMENTO ESPECÍFICO PARA O FAZER PEDAGÓGICO

Avançando para as etapas e modalidades de ensino, há de se considerar as especialidades de cada uma, pois não tem como se realizar um mapeamento padrão, visto que as idades, o desenvolvimento humano, as vivências experimentadas são muito diferentes. Mapear os conhecimentos e necessidades dos bebês do Berçário I é completamente diferente das crianças do 1º ano, ou do 3º, sem falar do adolescente da EJA que por sua vez já é diferente do adulto da própria Educação de Jovens e Adultos.

## Na Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem o objetivo de assegurar os direitos de aprendizagens dos bebês e das crianças, proporcionar seu desenvolvimento na sua integralidade, entre outros aspectos.

É função da escola assegurar às crianças o direito de viver a infância, oportunizar vivências e experiências significativas em diferentes ambientes e com ações planejadas intencionalmente que favoreçam as aprendizagens por meio do brincar, das interações e da exploração.

O início do ano letivo é um momento de muitas expectativas, mas também de perguntas, curiosidades, até mesmo insegurança, portanto conhecer, mapear quem são os bebês, as crianças e suas famílias que partilharão um ano inteiro de afetos, conquistas e desafios requer de todos sensibilidade e compreensão conforme as necessidades e singularidades de cada um.

A escuta das famílias, o diálogo, o respeito e a valorização das diferentes maneiras que elas se organizam são aspectos que precisam estar presentes nas relações dia a dia. É preciso compreender a importância do acolhimento durante todo o ano, mas neste início, em que as relações de confiança estão se estabelecendo é preciso escutar e dialogar com as famílias, planejar o acolhimento das crianças proporcionando experiências por meio do lúdico e das brincadeiras.

Ao falar em acolhimento sempre pensamos nos educandos, na construção de vínculos, mas, e as famílias? Quais ações a escola realiza para acolher, estabelecer uma relação de confiança e segurança? É importante oportunizar às famílias a participação no cotidiano das crianças nos ambientes da escola, apresentar os espaços e sua organização, os ambientes em que as crianças estarão durante todo o ano, bem como, dialogar sobre a intencionalidade pedagógica das vivências e experiências proporcionadas na Educação Infantil.



Ao planejar e realizar o acolhimento dos educandos e de suas famílias faz-se necessário organizar condições para que as crianças possam interagir com outras crianças e adultos, explorar os ambientes e os diferentes materiais. Ressaltamos a importância da organização dos ambientes, materiais e das interações nas atividades para que as crianças possam expressar seus sentimentos, interesses por meio dos gestos, pelo corpo, oralidade e/ou na língua de sinais, desenho e em suas primeiras escritas.

No planejamento do trabalho pedagógico é preciso conhecer os educandos e suas famílias, sendo assim **a observação** e a escuta das crianças, dos seus interesses, necessidades, saberes e seu desenvolvimento devem ser registrados por meio de diferentes instrumentos de avaliação para que estes possam subsidiar na elaboração do planejamento, dos projetos e das ações educativas a serem realizadas.

## Mas o que observar?

Na Educação Infantil as crianças estão desenvolvendo a autonomia, sua identidade, a interação, os gestos e movimentos, o conhecimento de si e do outro entre muitos saberes a serem construídos nessa fase da vida, portanto, chamamos a atenção para a observação atenta do(a) professor(a) para as ações dos bebês e das crianças, como por exemplo: sua ampliação de vocabulário; quais palavras as crianças já utilizam para se expressar e se comunicar; para as crianças surdas quais sinais ela compreende e utiliza; como as crianças se expressam? Utilizam o diálogo para expressar seus sentimentos?

Como os bebês e as crianças interagem com os espaços e os materiais, como engatinham, andam, correm, exploram, brincam? Quais descobertas elas fazem sobre os objetos e sua função?

Nas relações com as outras crianças e adultos, como são suas expressões corporais, gestos e movimentos, como interagem com outras pessoas? compreendem a partilha de objetos, brinquedos? Se agrupam e se comunicam de que forma, quais as suas preferências?

Nas expressões por meio de marcas gráficas, desenhos e suas primeiras escritas as crianças manipulam objetos riscantes? Utilizam diferentes materiais riscantes para expressar suas ideias, seus sentimentos? Participam de brincadeiras cantadas, parlendas e **músicas**, potencializando seus movimentos? Estão em um ambiente que lhes asseguram o acesso à cultura escrita? Destacamos a importância de manusearem os livros, contar as histórias; dos registros do que falam, cantam, brincam, tendo o professor como escriba.

Salientamos a importância da educação Infantil em assegurar aos bebês e às crianças o acesso a uma educação de qualidade, aos saberes e aprendizagens que possam contribuir para o seu desenvolvimento integral.

Nesse sentido, **é preciso** planejar, registrar, avaliar, ter intencionalidade em todas as **ações**, para que a gestão do tempo e as propostas sejam de qualidade e não apenas para ocupar o tempo dos educandos. Não é preciso encher a rotina da Educação infantil de tarefas que ocupem o seu tempo, mas sim planejar e proporcionar intencionalmente vivências e experiências que lhes assegurem viver a infância, aprender e se desenvolver.

## Ensino Fundamental

As crianças ao saírem da Educação Infantil e adentrarem o Ensino Fundamental iniciarão seu percurso educativo com ações voltadas ao processo de aquisição de base alfabética de forma sistematizada.

Dessa forma, há aprendizagens importantes a serem observadas se foram consolidadas ou necessitam ser trabalhadas, além de reconhecer por quais crianças.

Considerando os aspectos da Educação Integral, em especial, Multidimensionalidade – dimensões da formação do humano, Centralidade no Educando, Inclusão – perspectiva inclusiva, Espaços para Aprendizagem, Currículo Integrado, cabe ao(a) professor(a) conhecer seus educandos, reconhecer seus saberes e aprendizagens por meio de um mapeamento sobre os aspectos do desenvolvimento humano, culturais e ensino-aprendizagem que passam pela avaliação diagnóstica e devem ser realizadas por instrumentos de avaliação diversos.

Reiteramos a relevância do registro das informações e dados coletados para serem discutidos e considerados nas reuniões de planejamento. Destacamos que os dados numéricos são importantes, porém temos que ter os registros nominais a fim de considerarmos sempre o sujeito, o ser humano com suas especificidades, necessidades e potencialidades.

Saber quem e quantas crianças fizeram a Educação Infantil, a partir de qual idade, se frequentaram creche, onde e com quem estiveram no período de distanciamento físico imposto pela pandemia. Levantar o repertório de músicas e cantigas variadas, parlendas diversas que fazemos na oralidade, cantando, brincando; com o que e com quem brincam; como se dão as brincadeiras de faz de conta; quais são as facilidades e as dificuldades motoras quando expostas a circuitos em locais abertos (passar embaixo de cadeira; andar sobre banco; andar sobre corda; passar por objetos etc.); se sabem pular corda, amarelinha, caracol. Nas

propostas de desenho livre, de imaginação, de uma brincadeira feita, de observação, de uma vivência, entre outras, observar como realizam o registro gráfico, como produzem esculturas com massinha ou argila. Descobrir quais crianças fazem recortes com uso de tesoura; quais conseguem criar pinturas com uso de pincéis; se manuseiam materiais riscantes com pega correta; manuseiam os livros virando as páginas na sequência; reconhecem seu próprio nome; conseguem seguir uma sequência para construção de uma “cobrinha” de *Monta Tudo* a partir de uma peça dada (ex.: peça vermelha, peça azul, peça amarela e eles continuam), são aprendizagens essenciais que favorecem o processo de alfabetização.

Nas Atividades de Vida Diária (AVDs) é importante observar as crianças que sabem usar o banheiro; lavam as mãos; escovam os dentes (colocando sozinha o creme dental); se servem dos alimentos ofertados pela Alimentação Escolar (comem de tudo, têm restrição alimentar, apresentam seletividade alimentar) e se alimentam com autonomia; organizam seus materiais; amarram os cadarços do tênis sozinhos; conseguem fechar o zíper da blusa ou abotoá-la.

Nas interações interpessoais, participam das rodas de conversa levantando a mão para falar, esperando a vez de falar e ouvindo o outro falar com atenção; resolvem os conflitos por meio de diálogo; como se relacionam com os adultos da escola; constroem as regras coletivas.

Para finalizar, precisamos conhecer o que as crianças pensam sobre leitura e escrita:

1. Diferenciam letras de outros sinais gráficos;
2. Utilizam letras para escrita de palavras (mesmo que a escrita não seja convencional) ou escreve utilizando desenhos e/ou números;
3. Utilizam apenas as letras do seu próprio nome para escrever outras palavras;
4. Reconhecem quantidade de sílabas de palavras;
5. Leem imagens dos livros;
6. Leem palavras com sílabas canônicas;
7. Leem palavras com sílabas canônicas e não-canônicas;
8. Leem com fluência.

As informações acima podem ser obtidas por meio de brincadeiras, rodas de conversa e no final deve ser realizada a Sondagem de Hipóteses de Escrita. Perceba se há a necessidade de uso de outros materiais como letras móveis; ou escrita em outros suportes como parede de azulejo ou na própria lousa da sala de aula. É importante verificar, ainda, a necessidade de papel em tamanho maior ou mesmo o uso de engrossador de lápis.

Para saber mais, acesse:

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9947/inline/>, p. 59.

Conforme avançamos para os 2º, 3º, 4º e 5º anos, as aprendizagens devem ser aprofundadas, então, temos que propor atividades em que possamos observar se:

- **Nas interações sociais:** trabalham em grupo, participam de assembleias de classe, assembleias escolares prestando atenção nas falas dos colegas, pedindo a palavra quando deseja fazer suas colocações e aguardando sua vez, como se comunicam com as pessoas da escola (crianças e adultos);
- **No uso e manutenção de seus pertences e dos espaços escolares:** guarda seus pertences, conserva sua mesa e carteira limpas, recolhe resíduos deixados no chão direcionando para os resíduos corretos, reconhece os tipos de resíduos, percebe a importância da natureza e do patrimônio público;
- **No espaço do brincar:** se relaciona com objetos, brinquedos, pessoas e espaços para a construção e/ou participação em brincadeiras;
- **Na leitura e escrita:** quais educandos não adquiriram base alfabética (ou seja, se encontram em hipóteses de escrita que não correspondem à alfabética considerando a teoria da Emília Ferreiro – acesse <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9947/inline/>, p. 61 a 64); os educandos têm repertório oral de contos, fábulas, lendas, músicas, variados; reconhecem gêneros textuais por sua estrutura textual, localizam informações explícitas num texto, fazem inferência de leitura para a compreensão do texto, fazem antecipação de leitura para compreensão do texto, leem com fluência;
- **Na Produção de Escrita:** quais educandos fazem segmentação de palavras quando produzem um texto; quais educandos consolidaram os conhecimentos sobre regularidades ortográficas; quais regularidades já foram consolidadas e quais precisam ser trabalhadas. Para apoiar a identificação das regularidades acesse: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9968/inline/>, p. 14 a 16; quais educandos consolidaram os conhecimentos sobre irregularidades ortográficas? Para apoiar a identificação das regularidades acesse: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9968/inline/>, p. 16; quais educandos fazem uso de paragrafação; quais educandos fazem uso de pontuação; quais educandos produzem textos no gênero solicitado; quais educandos produzem textos com coerência; quais educandos produzem textos com coesão;

- **Na Sondagem de Hipóteses de Escrita:** propor a escrita de um texto de memória, de acordo com a turma. Exemplo: para o 2º ano, uma parlenda, ou uma cantiga; para as demais um conto, uma fábula, uma lenda. Lembre-se: produzimos um texto em um gênero textual. Para os educandos que não conseguiram produzir um texto, em outro dia, chame-o(a) para realizar a sondagem de palavras;
- **Na Educação Matemática:** quais educandos compreendem sistema de numeração; quais educandos compreendem sistema de medidas não-convencionais e convencionais; quais educandos reconhecem figuras, formas e sólidos geométricos nos elementos do dia-a-dia; organizam dados coletados em tabela; fazem a leitura e interpretação dos dados numa tabela e em gráficos (quais tipos de gráficos); entre outras aprendizagens.

## Educação de Jovens e Adultos - EJA

Na Educação de Jovens e Adultos reconhecer os motivos pelos quais retornaram aos estudos é essencial para que se possa manter o interesse dos educandos.

As Rodas de Conversa sobre suas histórias de vida é a primeira ação de todos(as) os(as) professores(as) da EJA. Destacamos que se trata de uma escuta de acolhimento para que se sintam seguros para mostrarem suas fragilidades.

Compreender como se percebem no mundo, se se compreendem como sujeitos de direitos e agentes na sociedade; se percebem que o conhecimento acumulado por eles tem valor no espaço escolar. Descobrir seus interesses e o que os motiva para que sejam oportunizadas atividades significativas para seu processo de ensino e aprendizagem.

Colocá-los em situações de escrita logo nos primeiros dias pode afugentá-los. Então, proponha atividades práticas nas quais eles podem mostrar os conhecimentos que possuem.

Encerramos com este infográfico para que todos(as) possam visualizar as etapas do trabalho pedagógico para o ano letivo:



Autoria: Ana Paula Reis Felix Pires e Solange Turgante Adamoli  
Revisão textual: Ana Paula Lucio Souto Ferreira  
Diagramação: Anna Solano

**Gustavo Henric Costa**  
Prefeito

**Alex Viterale**  
Secretário de Educação

**Fábia Aparecida Costa**  
Subsecretária de Educação

**Solange Turgante Adamoli**  
Diretora do Departamento de Orientações  
Educativas e Pedagógicas



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP  
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300  
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

2023